



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CLEVERSON BRITES ALVES

INFLUÊNCIA PARENTAL NO ESPORTE

**Dourados/MS
2017**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CLEVERSON BRITES ALVES

INFLUÊNCIA PARENTAL NO ESPORTE

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física, junto à Faculdade de Educação (FAED) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sob orientação do Prof. Dr. Mário Sérgio Vaz da Silva.

**Dourados/MS
2017**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

A474i Alves, Cleverson Brites
Influencia Parental no Esporte: Influência Parental no Esporte / Cleverson Brites Alves -- Dourados: UFGD, 2017.
14f. : il. ; 30 cm.

Orientador: Mario sergio Vaz Da Silva

TCC (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação,
Universidade Federal da Grande Dourados.
Inclui bibliografia

1. Influência Parental. 2. Motivação. 3. Esportes. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Cleverson Brites Alves

INFLUÊNCIA PARENTAL NO ESPORTE

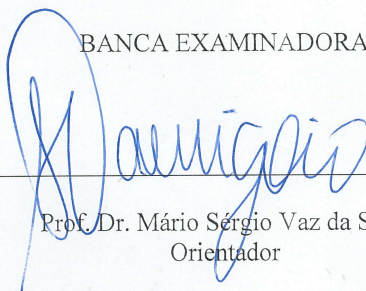
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO EM LICENCIATURA EM

EDUCAÇÃO FÍSICA

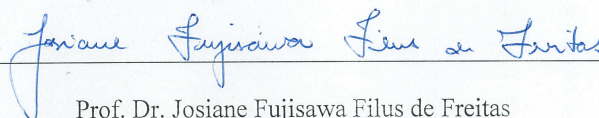
() MONOGRAFIA

(x) ARTIGO

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mário Sérgio Vaz da Silva
Orientador



Prof. Dr. Josiane Fujisawa Filus de Freitas
Avaliadora



Professora Me. Vivian Iwamoto
Disciplina de Trabalho de Graduação
Avaliador

Dourados/MS

2017

INFLUÊNCIA PARENTAL NO ESPORTE

Cleverson Brites Alves¹
Mário Sérgio Vaz Da Silva²

RESUMO

A influência dos pais é necessária para o desempenho e motivação na prática esportiva, podendo contribuir para melhor qualidade de vida das crianças e adolescentes. Os pais podem promover efeitos positivos em diferentes aspectos na prática esportiva, auxiliando e motivando seus filhos. O objetivo desse trabalho foi analisar por meio da literatura científica a influência parental no esporte para auxiliar no desenvolvimento das crianças e adolescentes. Essa pesquisa teve como característica pesquisa bibliográfica, o levantamento dos artigos foi realizado no banco de dados da Scielo, por meio de combinações das palavras chaves: "Parental", "Esportes", "Filhos", "Pais", "Modalidades" e "Treinamento". Foram inclusos 14 artigos de revisão. Os resultados demonstraram que a influência parental é muito importante para motivação e incentivo na prática de esporte das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Influência Parental. Motivação. Esportes.

ABSTRACT

The influence of parents is required for the performance and motivation in sports practice, which may contribute to a better quality of life for children and adolescents. Parents can promote positive effects on different aspects in sports practice, assisting and motivating your children. The objective of this study was to analyze through literature the parental influence in the sport to assist in the development of children and adolescents. This research was characterized as bibliographical research, the survey of articles was conducted in the database of the Scielo, by means of combinations of key words: "Parental", "sports", "children", "parents", "Rules" and "Training". Included 23 review articles. The results showed that the parental influence is very important for motivation and encouragement in the practice of sport of children and adolescents.

Keywords: Parental Influence. Motivation. Sports

¹ Graduando em Educação Física FAED/UFMG. E-mail: cleveralves10@hotmail.com

² Professor Dr. do curso de Educação Física da Universidade Federal da Grande Dourados e orientador.
E-mail: mariovaz@ufgd.edu.br

INTRODUÇÃO

A influência parental no esporte é fundamental para sucesso esportivo das crianças e adolescentes (FONSECA; STELA, 2015). Quando estas se sentem seguras e amparadas psicologicamente pela família, certamente colherá bons resultados com prática esportiva (VISSOZI et al., 2013). Alguns dados relatados reforçam a ideia de que os pais podem promover efeitos positivos em diferentes aspectos para auxiliar no desenvolvimento dos filhos, como por exemplo, na autoestima para se sentir competente na realização do esporte, na autoeficácia, na sensação de prazer e diversão na prática desportiva, orientando e motivando com positivismo frente ao esporte (GOMES, 2010).

O início da prática esportiva é um período em que a criança começa a aprender de forma mais específica e planejada a importância da prática do esporte para o desenvolvimento social e coletivo. Os pais neste período têm papel fundamental no desenvolvimento e motivação pela prática esportiva (RAMOS; NEVES, 2008).

Diversos estudos demonstram a influência positiva que os pais transmitem aos seus filhos como uma forma de motivação e gosto pelo esporte. Cada vez mais, estudiosos estão enfatizando a devida atenção para esta temática, afirmando que a prática esportiva é essencial para o desenvolvimento das capacidades físicas e motoras das crianças. Pois, o relacionamento parental influencia no desenvolvimento da prática esportiva (LALLY; KERR, 2008; NUNOMURA; OLIVEIRA, 2014; SILVA, 2010; GOMES et al., 2015). Além disso, a maioria dos pais influencia e induz seus filhos nos contextos esportivos, em que se torna a principal fonte de recrutamento de crianças e jovens a iniciar prática esportiva nos clubes em grupos de treinos escolares.

Ainda neste contexto, Gomes (2010) afirma que os pais podem produzir efeitos positivos em diferentes domínios do desenvolvimento dos filhos na prática esportiva. Outro aspecto muito importante da influência parental é o envolvimento dos pais no desporto, pois faz com que os filhos aumentem o gosto pela prática esportiva, quando os filhos apresentam potencial parental. Porém, a influência parental no esporte não pode se classificar somente aos aspectos positivos (KARTER; CASPER, 2008), Já que muitos pais acabam prejudicando a prática esportiva no desenvolvimento e bem estar de seus filhos. Com isso, surgem alguns problemas negativos relacionados ao estresse e desmotivação, influenciando ao abandono da prática do esporte. Na literatura as influências positivas e negativas exercidas pelos pais é chamado de “efeito paradoxal”, sendo o momento de interação entre os pais e filhos ou em

relação aos problemas no modo de como seus filhos irão reagir às expectativas desportivas (VERARDI; DE MARCO, 2007).

Muitos pais, encorajam e influenciam seus filhos por meio de ações e crenças em relação ao esporte por se considerarem um exemplo para os mesmos. Nesse sentido, muitas vezes os pais podem prejudicar seus filhos, devido suas ações de influência parental (NUNOMURA; OLIVEIRA, 2014). Quando ocorre uma cobrança muito grande no sentido de exigir bons resultados e até impor regras alimentares rígidas, os pais acabam fazendo o papel de treinadores dos seus filhos. Por essa razão, identificamos o modo de como os pais podem influenciar seus filhos no esporte (GOMES et al., 2015). Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a importância da família, como fator de motivação e apoio para o desenvolvimento das crianças na prática de esporte e entender qual influência que a família proporcionou em aspectos positivos e negativos na vida dos adolescentes.

Sendo assim, a metodologia deste estudo consiste em uma revisão de literatura, no qual irá apresentar resultados sobre a influência parental no esporte, em relação aos benefícios e motivação que os próprios pais são responsáveis a prática de esporte. O incentivo dos pais na prática esportiva deve ser encarado como uma forma de a criança ver o esporte como uma atividade prazerosa e saudável.

METODOLOGIA

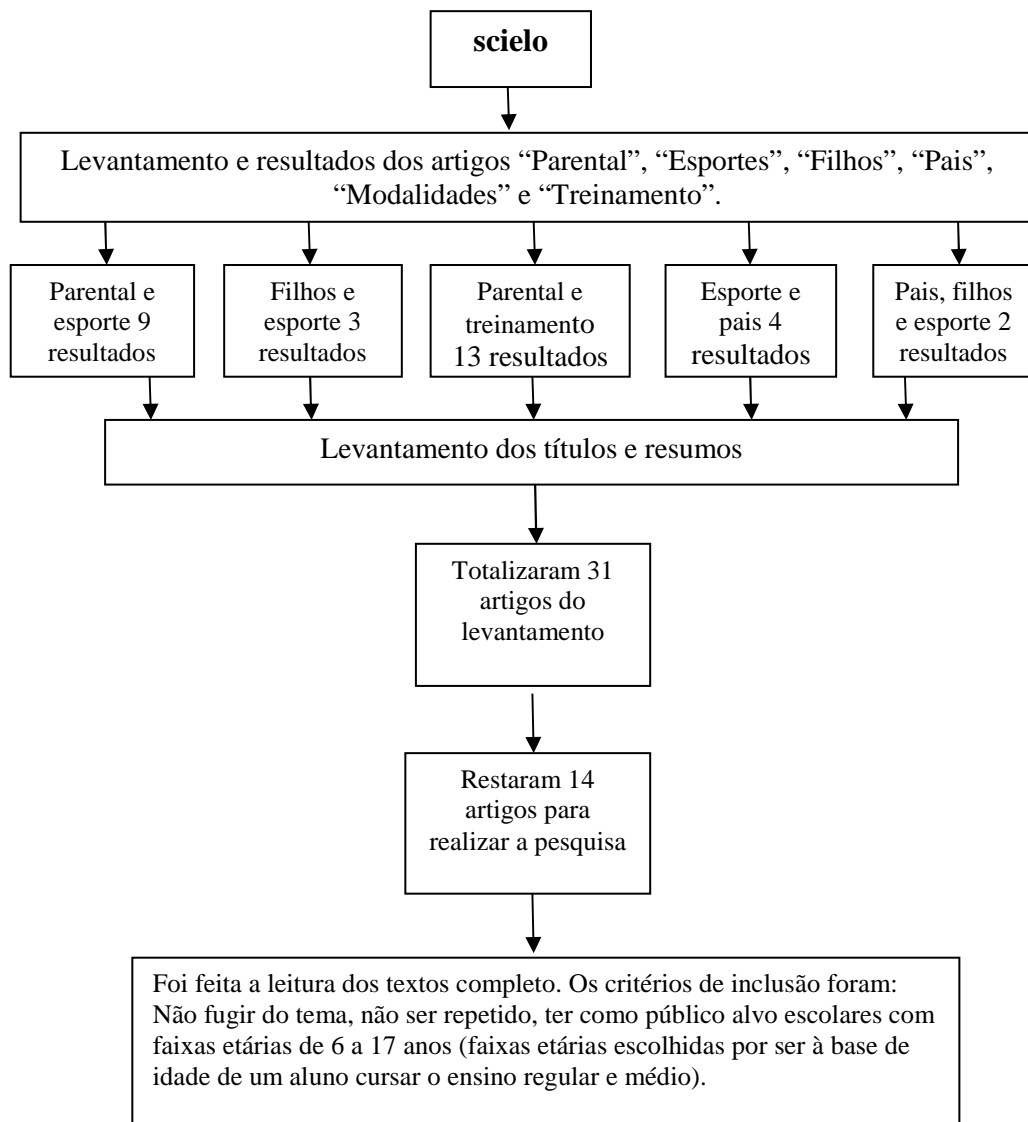
Essa pesquisa teve como característica pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (2003) abrangem materiais já publicados em relação ao tema estudado, que tem como objetivo colocar o pesquisador diante de tudo que já foi escrito.

O levantamento dos artigos foi realizado no banco de dados da Scielo (www.scielo.br), por meio de combinações das palavras chaves: “Parental”, “Esportes”, “Filhos”, “Pais”, “Modalidades” e “Treinamento”. As combinações de Parental e Esporte geraram 09 resultados; Filhos e Esportes geraram 03; Parental e Treinamento geraram 13 resultados; Modalidades, Esportes e Pais geraram 04 resultados; e Pais, Filhos e Esportes geraram 2 resultados; sendo assim foram totalizados 31 resultados. O primeiro processo de análise dos estudos para inclusão foi por meio dos títulos e resumos. Resultando em 14 artigos. Posteriormente foi feita leitura do texto completo. Os critérios de inclusão foram: não fugir do tema, não ser repetido, ter como público alvo escolares com faixas etárias de 6 a 17 anos (faixas etárias escolhidas por ser à base de idade de um aluno cursar o ensino regular e

médio). Após esse processo restaram 14 artigos. A coleta e a análise foram feitas durante o período de março a abril de 2017.

A análise feita dos artigos foi a partir das influências dos pais e familiares nos aspectos positivos e negativos, escolhas das modalidades e rendimento da modalidade. Conforme o fluxograma a seguir, verificamos o processo de análise e inclusão dos artigos do banco de dados da Scielo.

Fluxograma 1. Fluxograma do processo de análise e inclusão dos artigos.



Fonte: Fluxograma dos processos de seleção dos estudos. Adaptado de PRISMA *Flow Diagram* (2009).

Foi feito um levantamento da influência parental na prática esportiva entre pais, filhos, esporte, modalidade e treinamento de crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos. A média de idade utilizada foi necessária para analisar a presença e motivação dos pais entre as crianças e

adolescentes e sua prática esportiva. Sabe-se que a criança sofre mais que o adolescente por não ter idade suficiente para aguentar a pressão dos pais. Na maioria das vezes ela é induzida a prática e os pais não sabem como motivá-los no esporte. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), (BRASIL, 1996). O Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), (BRASIL, 1990) sob a Lei nº 13.436 de 2017, “trata esta Lei, assegurando-lhes, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade”. E por isso que apresento os resultados até aqui encontrados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após ter feito uma busca no banco de dados da Scielo, foram encontrados 31 artigos. Entretanto, foi procedida a análise e verificação de acordo com os critérios de inclusão. Foram utilizados 14 artigos para os desenvolvimentos dos estudos. Os estudos inclusos demonstram a análise entre pais, filhos, esporte, modalidade e treinamento, em que identificaram melhor compreensão sobre as influências dos pais e familiares nos aspectos positivos e negativos na prática esportiva. A partir dos artigos encontrados no banco de dados da Scielo, segue abaixo nos Quadros (1, 2 e 3), a descrição dos autores e temas que contribuíram para o desenvolvimento do resultado e da discussão no trabalho.

Quadro 1 – Artigos influência parental e esporte

AUTOR	TEMA
GOMES; ZÃO (2007)	Família e Esporte: A Influência Parental Sobre a Participação dos Filhos no Futsal Competitivo
FONSECA; STELA(2015)	Influência parental no desporto: a percepção de pais e jovens atletas portugueses
BOIS et al. (2009)	The influence of parenting practices and parental presence on children's and adolescents' pre-competitive anxiety.
VILANI; SAMULSKI (2002)	A influência dos pais na escolha das atividades esportivas dos filhos de 08 a 10 anos
VISSOZI et al. (2013)	A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal.

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

A influência dos pais na carreira esportista se inicia na escola ou até antes da criança começar as aulas de Educação Física na escola, pois, muitos pais possuem carreira no esporte e acabam influenciando seus filhos. O profissional que trabalha no segmento de esportes precisa estar atento a estas informações e compreender as questões multifatoriais no desenvolvimento do ser humano para que ocorra uma influência positiva na prática do esporte. Isso faz com que o futuro da criança estabeleça comportamento adequado para a sua carreira como atleta ou somente para a vida escolar.

Entretanto, Gomes e Zão (2007) relatam que a influência parental pode produzir efeitos negativos, prejudiciais à saúde das crianças e adolescentes. Tais efeitos negativos influenciam na socialização e bem estar dos esportistas, pois o estresse é um fator que causa desmotivação à prática de esportes e isto faz com que as crianças e adolescentes abandonem a carreira de atleta.

Além disso, a figura paterna contribui para estimular a criança para o ingresso no esporte, porém, muitos pais projetam seus sonhos de criança em seus filhos, com isso, o único interesse é suprir as necessidades paternas ao invés de auxiliar os filhos o valor do esporte e das experiências que tiveram no passado. Percebe-se que os pais almejam o melhor para seus filhos, mas certas influências parentais podem proporcionar aspectos negativos e/ou positivos nos esportistas (BOIS et al., 2009).

Segundo Fonseca e Stela (2015) a atividade esportiva é essencial para desenvolvimento das crianças e dos adolescentes. A prática de esportes faz com que a criança crie bons hábitos sociais, como responsabilidade, dedicação e respeito ao próximo, influência no processo de socialização entre pais, professores, técnicos e colegas. A prática de esportes possui um papel fundamental no desenvolvimento das capacidades motoras e físicas nas idades iniciais, por isso o esporte deve ser incentivado no âmbito escolar. Os autores desta pesquisa verificaram que 68% dos pais incentivam seus filhos a fazer esporte, independente da modalidade esportiva e 30,2% não opinam e nem incentivam os filhos a fazer algum tipo de esporte (FONSECA; STELA, 2015)

À medida que cresce o incentivo e influência dos pais, aumenta a exigência na prática esportiva. Entretanto, os pais que têm influência direta com o esporte, veem como um modelo de ascensão e pode estar interligado com a exigência dos familiares na fase de desenvolvimento da personalidade das crianças e adolescentes. Para Vilani e Samulski (2002), a exigência exagerada por parte dos pais, demonstra o quanto estão preocupados com a conquista de que seus filhos se tornem bons atletas.

Diante deste fato acima, Vissozi et al. (2013) afirmam que os pais e treinadores precisam ter um relacionamento de respeito com os filhos atletas, o qual permita a formação e bom senso de responsabilidade, pois a participação dos pais reflete na motivação e crescimento futuro no esporte em que o filho está praticando. Portanto, o envolvimento e influência dos pais são necessários no contexto em questão.

Quadro 2 – Artigos de competitividade e treinamento

AUTOR	TEMA
GONZALES (2008)	A motivação à prática de atividade física regular relacionada à competitividade em adolescentes do sexo masculino.
FERRAZ (2002)	O Esporte, a Criança e o Adolescente: Consensos e Divergências.
REIS et al. (2013)	O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol.
BALBINOTTI et al. (2011)	Estudos fatoriais e de consistência interna da Escala Balbinotti de Motivos à Competitividade no Esporte.

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Nota-se que os pais e treinadores são relevantes para carreira esportista das crianças e adolescentes, porém, tais influências não devem interferir no trabalho do treinador. Com isso, precisamos compreender o comportamento dos pais para estabelecer uma relação entre treinador-atleta adequado para trabalhar no desenvolvimento da carreira esportiva do atleta com qualidade. Segundo Gonzales et al. (2008), sobre as pesquisas das famílias de atletas, foi relatado que os pais possuem grandes influência no desempenho e desenvolvimento dos atletas e auxiliam os filhos nas competições e treinamento.

Sob a visão de Ferraz (2002, p. 25) existem vários argumentos entre os pais, professores e pesquisadores sobre o questionamento das crianças e adolescentes envolvidos no meio esportivo, em que “diz respeito, principalmente, à precocidade com que crianças são submetidas a competições esportivas e a processos de treinamento sistematizado, podendo provocar efeitos psicológicos negativos ao desenvolvimento harmônico da personalidade”.

A relação entre os pais, treinadores e crianças é fundamental e necessária para a construção de um ambiente esportivo saudável, que atenda as prioridades das crianças e adolescentes. Nota-se o quanto este estudo analisa os aspectos das relações entre os pais e filhos, para poder melhorar o atendimento e atenção no desempenho dos novos esportistas (REIS et al., 2013).

Existem diversos tipos de influência que os pais exercem aos seus filhos e uma delas é a competitividade e o apoio. Este tipo de comportamento é uma atitude cultural esportiva apresentado como comportamento normal pelos pais (BALBINOTTI et al., 2011). A influência parental é considerada um microsistema relevante para o desenvolvimento da carreira esportiva dos jovens atletas.

Quadro 3 – Artigos modalidade, pais, motivação e esporte.

AUTOR	TEMA
FERNANDES et al. (2011)	Atividade física: prevalência, fatores relacionados e associação entre pais e filhos.
MIZOGUCHI et al. (2013)	Estilo parental, motivação e satisfação de atletas de beisebol: um estudo correlacional.
SERPA (2004)	Versão portuguesa do Eгна Minnen av Barndoms Uppfostran (EMBU _p): processos de tradução, adaptação e fiabilidade. Lisboa.
FIGUEIREDO (2000)	Variáveis que interferem no desempenho do atleta de alto rendimento.
FONSECA et al. (2013)	Índice de permanência dos atletas nas categorias de base do futsal: uma análise longitudinal.

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

A natureza esportista em que a criança está envolvida é definida por uma série de relações entre várias pessoas e Fernandes et al. (2011) diz que, a prática de esporte age estimulando a criança e o adolescente direta e indiretamente, para definir qual o ponto de partida que tomara durante a sua pratica esportiva, ao qual pertence o jovem atleta para sua formação no processo de ensino-aprendizagem-treinamento da modalidade que é praticada pelo aluno.

Diante disto, é necessário analisar qual a importância da prática de esporte para os filhos, verificando o impacto que os pais causam na percepção de competência na prática esportiva. Segundo Mizoguchi et al. (2013) as interações entre os pais e filhos são fundamentais para saber as consequências entre as dimensões psicológicas, motivacional e de percepção de ameaça/desafio. Neste caso a presença dos pais é um fator de motivação positivo na prática esportiva.

Segundo Serpa (2004), as crianças e adolescentes que conseguem atingir níveis excelência são vistos como elementos fundamentais de suporte familiar. Diante deste fato, se constrói-se um ambiente motivacional e com estímulo para ultrapassar os desafios e as dificuldades que irão vivenciar durante o desempenho na prática esportiva.

Entretanto, muitas crianças sofrem com problema de ansiedade e este mal é visto como o principal motivo de desistência pelo esporte. De acordo com a pesquisa de Figueiredo (2000), sobre o nível de ansiedade das crianças antes do jogo, em uma escala de 0 a 10, foram apontados 18,8% no nível 8 de ansiedade, 18,1% no nível de 7 de ansiedade e 14,1 no nível 5 de ansiedade. Nota-se que as crianças sofrem pressão, medo e ansiedade antes de entrar para o jogo, devido à obrigação de conquistar a vitória em campo.

Fonseca et al. (2013) afirmam que a exigência excessiva pelos pais é um fator determinante que contribui influenciando na prática esportiva das crianças e adolescentes. Mas deve se tomar muito cuidado com as exigências excessivas, pois elas podem causar certa negatividade, devido à criança se sentir pressionada. Com isso, pode cometer problemas de ansiedade, frustração, incapacidade, dentre outros sentimentos que levam as crianças a abandonar a prática de esporte.

Percebe-se que os pais possuem participação ativa e influência durante a prática de esporte dos filhos, dando apoio, conselhos, incentivo, motivação, afeto, dedicação, serenidade. O envolvimento dos pais mantém o gosto pelo esporte nos filhos, sendo assim, um incentivo para a carreira de atleta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que a influência parental é muito importante para motivação e incentivo na prática de esporte das crianças e adolescentes. Quando a criança tem suas escolhas respeitadas, isto influencia na carreira de atleta e mostra que no futuro não será vista como uma tortura psicológica, pelo contrário, permitirá que as crianças e adolescentes tenham suas próprias escolhas e o apoio de seus pais. Tudo que se refere à prática de esportes com crianças, deve ser bem estudada e analisada, para que não ocorra desmotivação, casos de estresse e ansiedade, pois são fatores negativos que levam a desistência do esporte.

Os pais e treinadores tem que trabalhar em conjunto e não se restringir apenas ao ambiente esportivo. Buscar entender as necessidades e os direitos de todos os atletas, proporcionando um ambiente harmonioso, oferecer coerência e principalmente compromisso para o desempenho integral a realidade que a criança vivencia no esporte.

Com isso, apresentamos e relatamos alguns aspectos sobre a influência parental no esporte de seus filhos, buscando fomentar trabalhos e projetos envolvidos nesta área, para auxiliar na qualidade de vida dos familiares, professores, treinadores, crianças e adolescentes. Enfim, para compreender a importância que a influência parental causa nas crianças e conseqüentemente contribuir para futuro promissor na prática de esportes no país. Nota-se que as evidências na elaboração deste artigo, sugerem que os pais possuem influência e motivação na prática esportiva nas crianças, desde a infância até a fase da adolescência.

REFERÊNCIAS

- BALBINOTTI, M. A. A. et al. Estudos fatoriais e de consistência interna da Escala Balbinotti de Motivos à Competitividade no Esporte (EBMCE-18). **Revista Motriz**, Rio Claro, v.17 n.2, p.318-327, abr./jun. 2011.
- BOIS, J. E.; LALANNE, J.; DELFORGE, C. The influence of parenting practices and parental presence on children's and adolescents' pre-competitive anxiety. **Journal of Sports Sciences**, 27(10), 995-1005. 2009.
- FERNANDES, R. A. et al. Atividade física: prevalência, fatores relacionados e associação entre pais e filhos. **Revista Paulista de Pediatria**, 2011. 29(1):54-9
- FERRAZ, O. L. O Esporte, a Criança e o Adolescente: Consensos e Divergências. In DE ROSE JR, D. **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: Uma Abordagem Multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- FIGUEIREDO, S. H. Variáveis que interferem no desempenho do atleta de alto rendimento. In. Rubio, K (Org.). **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.
- FONSECA, G. M. M.; STELA, E. S. Família e Esporte: A Influência Parental Sobre a Participação dos Filhos no Futsal Competitivo, **Revista Kinesis**, v. 33, n. 2, 2015.
- FONSECA, G. M. M.; MANGINI, R.; ZECHIN, F. Índice de permanência dos atletas nas categorias de base do futsal: uma análise longitudinal. **Revista Motriz**, v. 19, n.3. Resumos do XIV Congresso Internacional de Motricidade Humana. jul/set, 2013.
- GOMES, A. R. Influência parental no desporto: a percepção de pais e jovens atletas portugueses. **Estudos de Psicologia I Campinas**, Estudos de Psicologia I Campinas I 27(4) I 491-503, 2010.
- GOMES, F. M. et al. A influência dos pais na escolha das atividades esportivas dos filhos de 08 a 10 anos. **Ciência em Movimento**, Ano XVII, n. 34, 2015.
- GOMES, A. R.; ZÃO, D. V. Envolvimento parental e orientação motivacional na prática desportiva: desenvolvimento de instrumentos de avaliação e análise das percepções de pais e atletas. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**, 12 (2), 319-339, 2007,
- GONZALES, R. H.; BARBOSA, M. L. L.; BALBINOTTI, C. A. A.; FERREIRA, A. O.; BALBINOTTI, M. A. A. A motivação à prática de atividade física regular relacionada à competitividade em adolescentes do sexo masculino. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Jundiaí, v. 7, p. 59-66, 2008.
- KANTERS, M. A.; CASPER, J. Supported or pressured? An examination of agreement among parent's and children on parent's role in youth sports. **Journal of Sport Behavior**, 2008. 31 (1), 64-80. Disponível em: <https://repository.lib.ncsu.edu/handle/1840.2/2014>. Acesso em 05/03/2017

- LALLY, P.; KERR, G. The effects of athlete retirement on parents. **Journal of Applied Sport Psychology**, 2008.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MIZOGUCHI, M. V. et al. Estilo parental, motivação e satisfação de atletas de beisebol: um estudo correlacional. **Revista Educação Física**, v. 24, n. 2, p. 215-223, 2013.
- NUNOMURA, M; OLIVEIRA, M. A participação dos pais na carreira das atletas femininas de ginástica artística: a perspectiva dos técnicos. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 125-134, jan./mar. 2014.
- RAMOS, A. M.; NEVES, R. L. de R. A Iniciação Esportiva e a Especialização Precoce à Luz da Teoria da Complexidade – Notas Introdutórias. **Revista Pensar a Prática**, v.11, n.1, 2008.
- REIS, C. P. et al. O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 2013. p. 149-155
- MONTANDON, C. As práticas educativas parentais e a experiência das crianças. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 91, p. 485-507, Maio/Ago. 2005.
- SILVA, L. R. R.. **Desempenho esportivo**: treinamento com crianças e adolescentes. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- VISSOZI, J. R. N. et al. A influência do suporte parental no desenvolvimento atlético de jogadoras de futsal. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**. São Paulo, SP, 2013.
- VERARDI, C. E. L.; DE MARCO, A. Emoção e esporte: as relações entre pais e filhos numa experiência com o futebol. **Revista da Educação Física**, v. 18, 2007.
- SERPA, S. A, P., & BARREIROS, A. (2004). **Versão portuguesa do Egna Minnen av Barndoms Uppfostran (EMBU)**: processos de tradução, adaptação e fiabilidade. Lisboa: Laboratório de Psicologia do Desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. São Paulo 2013
- VILANI, L. H. P.; SAMULSKI, D. M. **Família e esporte**: uma revisão sobre a influência dos pais na carreira esportiva de crianças e adolescentes. 2002. Disponível em: http://esportes.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/424/familia-e-esporte.pdf. Acesso em 08/03/2017.